

Segunda-Feira, 15 de Junho de 2026

PM prende três suspeitos de decapitação e homicídio ligado a facção **Em Barra do Garças**

Redação

Polícia Militar prendeu, neste domingo (14.6), em Alto Araguaia, três homens suspeitos de envolvimento no homicídio de um homem de 28 anos encontrado morto em Barra do Garças na última sexta-feira (12). De acordo com as investigações, os detidos, com idades entre 20 e 49 anos, seriam integrantes de uma facção criminosa e teriam participado diretamente do crime.

Conforme as informações do boletim de ocorrência, o corpo da vítima foi localizado no Rio Garças, próximo ao Anel Viário da cidade. A vítima foi encontrada decapitada, com as mãos amarradas e sinais de ferimentos causados por arma branca. De acordo com as informações apuradas até o momento, o crime teria ocorrido na quinta-feira (11), um dia antes de o corpo ser localizado.

Diante das informações recebidas, as equipes do 5º Comando Regional de Barra do Garças e do 4º Comando Regional de Rondonópolis iniciaram uma operação integrada, com compartilhamento de informações e de imagens que mostraram a ação criminosa e os suspeitos com a vítima horas antes do crime.

Durante as diligências, a equipe do 15º BPM encontrou dois suspeitos, que tentaram mudar a direção por onde andavam ao verem as viaturas policiais. Na abordagem, os homens foram questionados e confirmaram participação no crime afirmando que a vítima estaria em dívida com uma facção criminosa.

Conforme informações obtidas pelos policiais, os suspeitos relataram que a vítima teria sido sequestrada e torturada antes do homicídio. Eles também indicaram que a cabeça da vítima teria sido lançada no Rio Garças. Após o crime, os envolvidos teriam fugido para Alto Araguaia e se abrigado na residência de um terceiro suspeito.

Os policiais se deslocaram até o endereço informado e encontraram o terceiro homem, que foi detido por estar abrigando os criminosos. Os três homens foram conduzidos para a delegacia da cidade para registro da ocorrência e entregues à Polícia Judiciária Civil para demais providências cabíveis.

Disque-denúncia

A sociedade pode contribuir com as ações da Polícia Militar de qualquer cidade do Estado, sem precisar se identificar, por meio do 190 ou 0800.065.3939.